

# Jornal do Comércio do Ceará

Útil e Relevante

desde 1930

Agronegócio, Economia e Mercado

Ano XXV - nº 314 - Junho de 2024 - Fortaleza - Ceará - www.jcce.com.br - Emails: j.comercio@hotmail.com - jornaldocomerciodoceara@gmail.com

## ACC: Troféu Carnaúba 2024 - Severino Ramalho Neto

A ACC – Associação Comercial do Ceará - elegeu para receber o Troféu Carnaúba 2024, em comemoração aos 158 anos de fundação da entidade, o empresário cuja trajetória é marcante no varejo de supermercado cearense e no crescimento da economia do Ceará em geral. Ele simboliza a força do comerciante nordestino. Severino Ramalho Neto, CEO do Grupo São Luiz, que reúne as bandeiras Marcadinhos São Luiz, Mercadão São Luiz e Mini São Luiz. (Veja grande reportagem nas páginas 6 e 7).



Empresário Severino Ramalho recebe o Troféu Carnaúba das mãos do presidente da ACC João Porto Guimarães.

### Abordando questões econômicas, sociais e políticas relevantes

Estamos vivendo uma série de questões econômicas e políticas interessantes em nosso País, e queremos não perder a oportunidade de abordar em um artigo, como venho fazendo ao longo dessa recente história do JORNAL DO COMÉRCIO DO CEARÁ. É importante considerar a relevância de cada um desses temas e como eles se inter-relacionam, oferecendo uma visão abrangente e esclarecedora para os leitores pensarem e formarem sua concepção pessoal, livre e desengajada. (Veja análise na página 4)



Antônio Matos

### Manutenção da Selic elevada impõe desafios ao mercado de crédito brasileiro (Página 3)

### Fortaleza: metrópole do esquecimento



Fortaleza esquece sua história. As cidades são produtos construídos por anos e anos, onde os diferentes povos que habitam depositam suas memórias e esperanças. (Confira artigo do Vereador Dr. Vicente na página 8)

### Banco do Nordeste apresenta em Brasília trajetória de crescimento da Região

O Nordeste foi a região que mais cresceu no nível de atividade econômica no Brasil no primeiro trimestre de 2024, repetindo situação vista anteriormente somente em março de 2015. Os dados são do Banco Central do Brasil (Bacen), referentes ao índice de atividade IBCR-NE. A Região Nordeste deve manter a trajetória de crescimento nos próximos anos, afirmou o presidente do



Paulo Câmara presidente do BNB

Banco do Nordeste. Paulo Câmara. (pagina 5)

### Vendas do comércio físico apresentaram queda em maio

Os dados do Indicador de Atividade do Comércio da Serasa Experian mostram que, em maio, as vendas do

varejo físico brasileiro registraram queda de 0,7% na comparação com o mês anterior. (Página 3)

### Atividade industrial recua em maio, segundo pesquisa da CNI

Em maio de 2024, a atividade industrial apresentou enfraquecimento, segundo a Sondagem Industrial. A pes-

quisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que houve recuo na produção. (Página 5)

### Lula entrega 416 unidades do Minha Casa, Minha Vida no Ceará: "Coisa mais sagrada é ter uma casinha" (Página 8)

### Fortaleza vence CRB nos pênaltis e conquista TRICAMPEONATO DA COPA DO NORDESTE



Parque dos Campeonatos: Leão chega a 10 anos consecutivos conquistando títulos. (Veja página 11)

**Skyna**  
BY BREND  
**BURGUER**  
ZEGUINHA  
RESTAURANTE - ESPETARIA - HAMBURGUERIA E PIZZARIA

Aberto 24 horas - Aceitamos encomendas

Avenida Duque de Caxias esquina com Rua Jaime Benévolo, em frente à praça Coração de Jesus. (85) 98868.1713

**POSICIONAMENTO**

**CACB CONDENA PORTARIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO QUE IMPACTA A ATIVIDADE ECONÔMICA E A GERAÇÃO DE EMPREGOS EM NOSSO PAÍS E PLEITEIA SUA REVOGAÇÃO**

**CACB**  
CONFERÊNCIA DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO CEARÁ

**TELE-ENTREGA**

**O Fernando**  
MERCADINHO E FRIGORÍFICO

3231-7545 985-424325

Aceitamos cartões e Pix

TUDO EM CEREAIS, LACTÍNIOS, VERDURAS, BEBIDAS E VARIEDADES.

Av. Santos Dumont, 126 Centro - Fortaleza - Ceará

**RS**

**Reginaldo Seguros**

Satisfação em servir

(65) 9.8878.7585  
9.9903.8384



**SCPC: A FERRAMENTA CERTA PARA ALAVANCAR SUAS VENDAS!**

**SCPC**  
Serviço Central de Proteção ao Crédito

quer saber como? contate-nos e forneceremos todas informações!

**ACC** ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CEARÁ

(85) 3252-2052

@acc\_ceara

## Editorial

### Equiparando aborto a homicídio

O Projeto de Lei 19.104 de 2024 é uma proposta com profundas implicações para a sociedade. Se aprovado, ele poderá trazer sérios desafios aos direitos reprodutivos das mulheres e à saúde pública.

A Direção do Jornal do Comércio do Ceará, em nome dos expressivos movimentos e protestos no Brasil, não poderia deixar de opinar sobre o Projeto de Lei 19.104 de 2024, que equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio simples, inclusive em casos graves e resultantes de estupro, que tramita na Câmara dos Deputados com forte tendência de aprovação, devido a expressiva bancada de direita radical que na atual legislatura predomina na Casa Legislativa.

É um tema de extrema relevância e sensibilidade. É importante analisar e se posicionar sobre os impactos e as implicações dessa proposta, considerando os direitos das mulheres e a proteção da vida. Esse assunto gera debates complexos e é fundamental que haja espaço para diferentes pontos de vista, levando em conta a ética, a saúde pública e os direitos reprodutivos. Infalível também o papel da saúde pública a cargo do governo, com a sua responsabilidade de garantir que todas as pessoas, incluindo as mulheres grávidas, tenham acesso a cuidados médicos seguros, éticos e eficazes.

O Projeto de Lei 19.104 de 2024 levanta uma série de questões éticas, legais, de saúde pública e direitos reprodutivos que devem ser vistos detalhadamente suas implicações. Nos Aspectos legais e éticos temos o Direito à Vida em confronto aos Direitos Reprodutivos. O projeto busca proteger a vida do feto após 22 semanas, mas não devemos esquecer os Direitos das Mulheres, pois, equiparar o aborto a homicídio em todas as circunstâncias pode ser visto como uma violação dos direitos reprodutivos das mulheres, especialmente em casos de estupro ou quando a saúde da mulher está em risco.

Nos casos de estupro, sem dúvida um tremendo paradoxo, pois ignora o trauma físico e psicológico das vítimas. E a falta de exceções para a saúde da mãe, mesmo em casos graves, pode resultar em situações em que a vida da mulher está em risco, pois o aborto mesmo assim passa a ser crime. Enfim, a segurança das mulheres, inclusive de meninas adolescentes vítimas de violência a cada minuto no Brasil, é o que deve ser encarada em primeiro lugar nesse momento que se o fato se iguala a uma tragédia pública nacional.

Criminalizar o aborto após 22 semanas sem exceções pode levar mulheres a buscarem métodos inseguros, aumentando os riscos de mortalidade materna, como já acontece atualmente com o aborto em massa antes mesmo desse período sugerido no Projeto de Lei. Com mais essa restrição, o acesso a serviços de saúde essenciais, como aconselhamento e cuidados pós-aborto deve ser descartado pelas vítimas. As mulheres que necessitam de abortos por motivos graves, como anomalias fetais incompatíveis com a vida, podem enfrentar maior trauma e estigma.

Não podemos deixar de lado nesse debate a autonomia corporal das mulheres e o direito de tomar decisões informadas sobre suas próprias vidas e corpos são princípios fundamentais dos direitos humanos. A criminalização severa pode refletir e perpetuar desigualdades de gênero, restringindo a liberdade das mulheres de maneira desproporcional.

A posição da Direção do Jornal do Comércio é que o projeto de lei, antes de sua aprovação ou não, deve ampliar o debate não somente acalorado com opiniões divergentes sobre a moralidade e legalidade do aborto, mas movido de informações científicas, médicas e sociais, avaliando a situação das jovens brasileiras em situação vulnerável e que no momento não têm sequer, condições de comprar absorventes para o consumo mensal. É importante que haja uma educação ampla sobre saúde reprodutiva e direitos, para que o público e os legisladores possam fazer decisões informadas.

Enfim, o Projeto de Lei 19.104 de 2024 é uma proposta com profundas implicações para a sociedade. Se aprovado, ele poderá trazer sérios desafios aos direitos reprodutivos das mulheres e à saúde pública, enquanto busca proteger a vida fetal. É essencial que qualquer debate ou decisão sobre essa lei seja conduzido com sensibilidade, respeito aos direitos humanos, e uma compreensão equilibrada das complexas questões envolvidas. Levar em conta as perspectivas éticas, médicas e sociais é fundamental para uma abordagem justa e informada sobre o tema.

Charge: Cival Einstein



### Um lamento pelo empobrecimento da ética política

Por Wilson Pedroso

Os recentes embates, físicos e verbais, entre parlamentares nas dependências da Câmara Federal nos mostram muito sobre o que a política não deve ser. Sou do tempo em que as discussões político-partidárias eram sinônimo de enfrentamento com queda de braços exclusivamente no campo das ideias.

As batalhas de antes, puramente ideológicas, eram importantes e saudáveis para o fortalecimento do país. Tenho a opinião de que situação e oposição devem se enfrentar sempre, mas apenas por meio dos debates, de forma que as discussões possam resultar em melhores políticas públicas, em favor da população, e em uma democracia mais sólida.

Mas, muitas vezes, não é isso o que temos presenciado no Brasil. O discurso de ódio e a polarização raivosa estão extrapolando limites e nos guiando por um caminho perigoso, em que insultos e agressões começam a ser cada vez mais comuns.

É por esse motivo que assisto com verdadeiros constrangimentos às cenas que mostraram deputados federais partindo para o confronto em Brasília. O mais recente tumulto, que ironicamente ocorreu durante sessão da Comissão de Ética da Câmara, contou com variados xingamentos, empurra-empurra e até ameaças de briga fora do Congresso.

Para colocar fim ao episódio, a segurança da Casa teve de agir e pelo menos um dos envolvidos precisou de escolta.

Tão lamentável quanto as cenas de desrespeito protagonizadas pelos parlamentares, dentro de uma das casas mais importantes do Poder Legislativo, é o fato de o confronto ter sido gravado por diversas pessoas presentes. Em meio ao clima de tensão, assessores tiveram a frieza de ligar as câmeras de seus celulares e fazer as filmagens que viralizaram nas redes sociais, em grupos de aplicativos de conversas e na imprensa.

Ou seja, nos dias atuais, há quem esteja mais preocupado com a exposição midiática e com as curtidas nas redes sociais do que com os valores éticos que o exercício dos cargos eletivos exige. É um processo vergonhoso de empobrecimento da política nacional, em razão da necessidade de “lacração”, como diz a gíria do ambiente virtual.

O grande problema é que o caso não é isolado, sendo que situações de semelhante desmoralização não são raras na Câmara. Mas a enorme repercussão negativa em torno do último ocorrido exigiu reação do presidente Arthur Lira. Certamente, ele se viu pressionado pelas man-



chetes sobre “baixaria” na Casa, somadas ao fato de que as pesquisas de opinião têm mostrado má aprovação do Congresso junto à opinião pública.

Diante do clima insustentável, no início desta semana, Lira apresentou um projeto de resolução que muda o regimento interno da Casa e autoriza a Mesa Diretora a aplicar punições aos deputados que vierem a incorrer em atos de flagrante quebra do decoro parlamentar. A proposta tramitou em regime de urgência, que dispensa a análise das comissões e permite que o texto siga direto para a votação em plenário, o que aconteceu já no dia seguinte.

O projeto sofreu com algumas modificações, permitindo à Mesa Diretora apenas o encaminhamento de proposta de suspensão dos mandatos ao Conselho de Ética, a quem caberá a decisão. A análise do pedido deve ser feita no prazo de 72 horas e o afastamento poderá ser de até seis meses. A proposta foi aprovada, por 400 votos favoráveis e 29 contrários, mas gerou polêmica e diversos deputados, tanto de direita quanto de esquerda, fizeram protestos acalorados.

O projeto aprovado não mudou as condutas classificadas como quebra de decoro, mas apertou o cerco aos brigões com punições mais radicais. Os parlamentares que votaram contra temem que seus mandatos, conquistados a partir do voto popular, de repente, fiquem nas mãos dos integrantes da Mesa Diretora e do Conselho de Ética. E eles estão certos, essa não pode ser uma ferramenta de ameaça ou de uso político do regimento. Mas o fato é que Lira precisava dar uma resposta aos brasileiros e colocar freio às confusões dentro da Casa que preside.

É triste que o Brasil tenha chegado a tal ponto. Esta é a nova política? Lamento.

Torço para que a nova redação do regimento, mais rígida e punitiva contra as agressões físicas e verbais, surta efeito. Tenho esperança ainda de que as condutas com exageradas reações jamais sejam normalizadas e que os eleitores nunca deixem de se indignar. Apenas eles podem exigir da classe política o respeito que o país merece.

\*Wilson Pedroso é consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing

## CORREIO do COMÉRCIO

### Projeto injusto

Deixo aqui registrado, o meu mais veemente protesto contra esse projeto safado elaborado pela bancada dos deputados evangélicos fundamentalistas e os deputados de direita radical, que na calada da noite deram urgência a esse projeto criminoso que estabelece pena maior que a do estupro para as vítimas de estupro, principalmente meninas menores, se estas chegarem a fazer um aborto com 22 semanas.

Sou contra o aborto, a lei do aborto já existe desde 1940 para punir quem pratica, com exceções como: se o feto for anencéfalo, se a gravidez for fruto de estupro, se a gravidez impuser risco de vida para a mãe.

Só no Brasil mesmo para punir quem é agredida na sua individualidade do seu corpo. Se o sistema de saúde é fraco e não consegue atender nem os pacientes comuns do dia a dia, avalie fazer um aborto de uma jovem pobre da periferia, porque ela não teve condições de identificar a gravidez no tempo. Eu queria ver se a filha, a esposa e noras desses deputados fossem estupradas. Será que eles aceitarão criar filho de criminoso?

Por isso minha gente vamos pra rua denunciar esse deputados, as eleições municipais vem aí e eles tem os seus candidatos. Vamos dá o troco nas urnas. Peço ao editor desse conceituado jornal que publique as fotos de todos os deputados que votaram a urgência desse projeto.

Nada melhor do que um dia atrás do outro. Vamos dar o troco nas urnas!

Vlamir de Sousa Silva  
Artista plástico/Fortaleza/Ceará

### Um bom jornalismo

Tive o prazer de receber no centro de Fortaleza a edição impressa de maio/2024 do valoroso JORNAL DO COMÉRCIO DO CEARÁ, graças ao laborioso trabalho e a notável dedicação de seu Diretor Administrativo e fundador, jornalista Antônio José Matos Oliveira e sua abnegada equipe.

A cada edição do Jornal do Comércio é obrigatório constatar a evolução da qualidade jornalística da publicação, quanto ao conteúdo, à qualidade gráfica, ao zelo ortográfico, à seriedade e profissionalismo de seu editor, ao elevado grau da diagramação, à diversidade na cobertura dos temas culturais, literários, artísticos, políticos, científicos, esportivos, econômicos, históricos, dentre outros.

O esforço e a responsabilidade de seu CEO, jornalista Antônio Matos, na manutenção do veículo jornalístico, bem como na perspicácia da escolha das matérias de cada edição do JCCCE merecem o reconhecimento da comunidade em face da restrição jornalística tradicional imposta pela tecnologia mediante a velocidade das redes sociais e digitais, numa época em que as capitais brasileiras se veem diante da extinção de periódicos históricos e centenários que retratam a história de diversas regiões do Brasil.

Francisco Antônio Albano

## Jornal do Comércio do Ceará

### Expediente:

Jornal do Comércio do Ceará Ltda/ME. – CNPJ: 27.957.805/0001-84 – Jornal do Comércio do Ceará – CNPJ: 34.956.268/0001-13 – Rua Barão do Rio Branco, 1071, Edifício Lobras sala 520 5º andar – Centro Fortaleza/CE – Telefones: 9.8846.0975 – 9.9674.5186

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Antonio José Matos de Oliveira – DIRETOR COMERCIAL: José Nagibe Pontes – EDITOR GERAL: Rogério Moraes – Reg. CE 00562 JP – REDATORA: Márcia Catunda – DIRETOR DE MARKETING: Marcus Vinícius Araújo – DIRETOR DE CULTURA: Zelito Magalhães – SUPERVISÃO GERAL: Telmo Vasconcelos de Andrade – CORRESPONDENTE EM MARANGUAPE: Emanuel Abreu – Reg. ACEJ/CE 1578 – 85 9.8964.1575 – DIRETOR DE PROJETOS ESPECIAIS: Gildson Massilon. – REPÓRTER FOTOGRAFICO: Fernando Farias – Reg. CE 688 JP – REVISÃO: M. Vinícius Araújo – REPRESENTAÇÃO EM BRASÍLIA: Renato Freitas – Reg. DF 9641 JP – QE 38 – JURÍDICO: Dra. Maria do Carmo Pimentel Saboia – Dr. André Pimentel de Saboia – TIRAGEM: 5.000 exemplares.

Informamos que as matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente o ponto de vista do jornal.

# Manutenção da Selic elevada impõe desafios ao mercado de crédito brasileiro

**P**incipais preocupações são com os setores de serviços e varejo, que estão tendo um desempenho econômico fraco com a alta dos juros

Em sua mais recente decisão, o Comitê de Política Monetária (Copom) optou por manter a taxa Selic em 10,5% ao ano, consolidando um cenário desafiador para a economia brasileira, especialmente no que diz respeito ao mercado de crédito. Esta decisão, amplamente esperada pelo mercado, traz implicações significativas para diversos setores econômicos, com destaque para serviços, varejo e agropecuária.

Para Utcho Levorin, sócio e diretor de gestão da Multiplica Crédito e Investimentos, a estagnação econômica combinada à manutenção dos juros em patamares elevados intensifica a pressão sobre os tomadores de crédito. "Com os custos de financiamento permanecendo altos, o acesso ao crédito para empresas e consumidores torna-se ainda mais difícil, o que tende a elevar os índices de inadimplência", comenta Levorin.

Os setores de serviços e varejo são particularmente vulneráveis neste contexto. "Além de já enfrentarem um desempenho econômico fraco, sofrem ainda mais com os custos elevados do crédito. A manutenção da Selic em 10,5% implica em um aumento no custo do crédito, dificultando a operação e expansão das empresas desses setores", explica o diretor

da Multiplica.

Outro setor afetado, o agropecuário, que vinha apresentando bom desempenho até recentemente, agora enfrenta desafios adicionais devido às quebras de safra. "Recuperações judiciais, antes raras neste setor, estão se tornando mais frequentes", acrescenta



**A menos que haja uma significativa melhora no controle fiscal e uma redução consistente na inflação, a taxa Selic deverá permanecer elevada, mantendo o mercado de crédito restrito”.**

Levorin, destacando a crescente preocupação com a sustentabilidade financeira neste segmento.

A alta da inadimplência emerge como uma das principais preocupações derivadas da manutenção da Selic elevada. "Com a economia estagnada e os juros altos, a capacidade de pagamento dos devedores é comprometida, aumentando o risco de inadim-

plência. Isso repercute no mercado de crédito, tornando os bancos e instituições financeiras mais cautelosos na concessão de novos empréstimos", alerta Utcho Levorin.

O cenário atual também impõe desafios ao setor financeiro, que adota uma postura mais conservadora. "A manutenção da Selic reflete a cautela do Banco Central diante dos riscos inflacionários e das incertezas econômicas. Contudo, isso implica em custos mais elevados de captação e uma maior aversão ao risco", observa Levorin. Ele ressalta a necessidade premente de um controle fiscal mais rigoroso como condição essencial para uma melhoria do ambiente econômico e a redução sustentável da taxa de juros.

Olhando para o futuro, Utcho Levorin sugere que o mercado de crédito deve se preparar para um período prolongado de desafios. "A menos que haja uma significativa melhora no controle fiscal e uma redução consistente na inflação, a taxa Selic deverá permanecer elevada, mantendo o mercado de crédito restrito. Empresas e consumidores precisarão ajustar suas estratégias para navegar neste ambiente econômico adverso", conclui o especialista da Multiplica.

# Vendas do comércio físico apresentaram queda em maio, aponta Serasa Experian

**O**s dados do Indicador de Atividade do Comércio da Serasa Experian mostram que, em maio, as vendas do varejo físico brasileiro registraram queda de 0,7% na comparação com o mês anterior. Na visão por setores, três dos seis segmentos que tiveram alta foram: "Tecidos, Vestuário, Calçados e Acessórios" (2,0%), "Supermercados, Hipermercados, Alimentos e Bebidas" (0,7%) e "Combustíveis e Lubrificantes" (0,4%). Veja os dados completos nos gráficos abaixo:

taxas de juros de médio e longo prazos, que entram na formação do custo do crédito, por causa do recente acirramento das incertezas quanto à condução da política fiscal. Além disso, grande parte da população segue inadimplente e a opção por fazer novas aquisições acaba ficando em segundo plano", explica o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi.

## Varição anual mostrou aumento

No comparativo entre maio deste ano e o mesmo mês de 2023, o

Nesse cenário, o setor de "Combustíveis e Lubrificantes" teve a maior expansão, de 7,9%, seguido pelo de "Tecidos, Vestuário, Calçados e Acessórios", que cresceu 5,6%, "Veículos, Motos e Peças" (4,9%) "Supermercados, Hipermercados, Alimentos e Bebidas" (2,3%) e "Móveis, Eletrodomésticos e Eletrônicos e Informática" (2,3%). O setor de "Material de Construção" foi o único que apresentou retração no período (-1,7%). Para conferir mais informações e a série histórica do indicador, [clique aqui](#). Metodologia

O Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio é construído, exclusivamente, pelo volume de consultas mensais realizadas por cerca de 6.000 estabelecimentos comerciais à base de dados da Serasa Experian. As consultas são tratadas estatisticamente pelo método das médias aparadas, com corte de 20% nas extremidades superiores e inferiores das taxas mensais de crescimento, relativas a cada estabelecimento comercial dentro de cada um dos seis segmentos varejistas pesquisados. Para a formação da série agregada do Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio, as taxas de crescimento resultantes de cada segmento varejista são ponderadas pelo peso relativo de cada um deles na Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Ampliado, do IBGE, respeitando-se as suas revisões metodológicas.



"A redução nas vendas registrada em maio foi puxada pelos setores mais sensíveis ao crédito. Isto pode ter sido um reflexo da elevação das

crescimento das vendas do comércio físico foi de 3,1%. Veja, a seguir, a variação anual do indicador com histórico dos últimos 12 meses:

## De Brasília

Por Renato Freitas

Email: renatofreitasjornalista@gmail.com  
Facebook – Renato Freitas Freitas  
Blog do Renato Freitas



### LIRA PROCLAMA COMISSÃO PARA PROJETO DO ABORTO, AO AFIRMAR QUE MATÉRIA VAI PARA O 2º SEMESTRE: 'SEM PRESSA'

Presidente da Câmara prometeu que tema será amplamente debatido, após votação relâmpago para acelerar tramitação e evitar reações na Esplanada e nas ruas do país.



O presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (PP-AL), anunciou no dia 18/6 que vai criar uma comissão representativa para discutir o projeto de lei que equipara aborto após a 22ª semana a homicídio, e afirmou que "o debate sobre o tema na Casa ficará para o segundo semestre", após o recesso parlamentar. "O colégio de líderes aqui presente deliberou também debater esse tema de maneira ampla no segundo semestre, com a formação de uma comissão representativa, que desta forma o aqodamento ou as perguntas não terão como fluir, porque nós só iremos tratar disso após o recesso, na formação desta comissão", disse Lira à imprensa.

Segundo o presidente da Casa, isso será feito com "um amplo debate, com a percepção clara de todas as forças políticas, sociais e de interesse no país, em todos os segmentos envolvidos. Sem pressa ou qualquer tipo de aqodamento".

O presidente da Câmara defendeu ainda que a medida não represente um retrocesso. "Nada irá retroagir nos direitos já garantidos e nada irá avançar que traga qualquer dano às mulheres", disse.

Hoje, o aborto não é considerado crime em três situações:

- se o feto for anencéfalo,
- se a gravidez for fruto de estupro,
- se a gravidez impuser risco de vida para a mãe.

Fora desses casos, o aborto é considerado crime. Na prática, o que ocorre é que a mulher não vai presa, mas passa pelo constrangimento legal de responder a um crime.

### O que diz o projeto?

Equiparar a homicídio, portanto, torna o aborto um crime de penalidades muito mais duras. O texto altera o Código Penal e estabelece a aplicação de pena de homicídio simples nos casos de aborto em fetos com mais de 22 semanas nas situações em que a gestante:

- provoque o aborto em si mesma ou consente que outra pessoa lhe provoque; pena passa de prisão de 1 a 3 anos para 6 a 20 anos;
- tenha o aborto provocado por terceiro com ou sem o seu consentimento; pena para quem realizar o procedimento com o consentimento da gestante passa de 1 a 4 anos para 6 a 20 anos, mesma pena para quem realizar o aborto sem consentimentos, hoje fixada de 3 a 10 anos.

### REPRESENTANTES DE BARES, RESTAURANTES E HOTÉIS QUEREM ALÍQUOTAS MENORES DE NOVOS TRIBUTOS SOBRE O CONSUMO



Grupo de trabalho da Câmara dos Deputados, que analisa o tema bares e restaurantes, defendeu uma redução de 60% da alíquota dos novos tributos sobre o consumo, para o setor, em audiência pública do grupo de trabalho sobre a regulamentação da reforma tributária (PLP68/24). No projeto, está definido apenas que a alíquota, a ser fixada posteriormente, terá que manter a carga tributária atual.

Presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, Paulo Solmucci Júnior, disse que, pela proposta, o método para o cálculo da alíquota será definido em 180 dias após a legislação aprovada. Ele pediu a redução de 60% e a possibilidade de o setor gerar crédito tributário para outras empresas.

# Abordando questões econômicas, sociais e políticas relevantes

**O** setor de serviços, que inclui áreas como transporte, comunicação, turismo e tecnologia da informação, tem mostrado resistência e capacidade de adaptação às novas realidades econômicas. O varejo também tem se beneficiado da retomada do consumo, impulsionado por uma melhoria nas condições de emprego e renda.

Por Antonio Matos

Estamos vivendo uma série de questões econômicas e políticas interessantes em nosso País, e queremos não perder a oportunidade de abordar em um artigo, como venho fazendo ao longo dessa recente história do JORNAL DO COMÉRCIO DO CEARÁ. É importante considerar a relevância de cada um desses temas e como eles se inter-relacionam, oferecendo uma visão abrangente e esclarecedora para os leitores pensarem e formarem sua concepção pessoal, livre e desengajada.

Eu, vez por outra, assino artigos como esse, acreditando ser um serviço de informação e debate salutar rumo a uma solução sem dúvida, aguardada por todos cidadãos e cidadãs patriotas de verdade e conscientes do dever que devemos nos dedicar para a harmonia tão preciosa que o Brasil necessita na atual conjuntura.

Em primeiro lugar destaco a importância da cobrança de taxas sobre compras online, tema que vem dividindo erroneamente a opinião pública por conta principalmente de informações falsas que habitam as redes sociais. Um dos tópicos mais pertinentes atualmente é a cobrança de taxas sobre compras online. Com o crescimento exponencial do comércio eletrônico, há uma demanda crescente do mercado e da nossa indústria para equalizar as condições de concorrência entre empresas físicas e virtuais.

As taxas sobre compras online não apenas geram receitas adicionais para o Governo – digo, o Brasil –, mas também ajudam a criar um campo de jogo mais nivelado para os pequenos comerciantes locais

que enfrentam desafios significativos ao competir com gigantes do *e-commerce* da China, Estados Unidos, entre outras potências comerciais. A base da nossa economia são os pequenos e médios negócios que conseguem com *expertise* própria superar os monstros críticos que surgem no mercado global. Isso é tão verdadeiro que, apesar da crise mundial, o Brasil alcançou um índice do seu PIB nesse primeiro trimestre de 2024 bastante notável, quase 1% em comparação ao mesmo período do ano passado.

Além desse problema grave que é a entrada de produtos legalizados que não pagam impostos, é a pirataria, um problema significativo para a economia brasileira. Produtos falsificados não apenas prejudicam as vendas de empresas legítimas, mas também resultam em perdas consideráveis de receita fiscal para o governo. Segundo dados recentes, o comércio de produtos piratas

movimenta bilhões de reais anualmente, desviando recursos que poderiam ser investidos em serviços públicos essenciais como saúde, educação e infraestrutura.

Os consumidores, atraídos por preços mais baixos, muitas vezes não percebem os riscos associados à compra de produtos piratas, que frequentemente são de qualidade inferior e podem até ser perigosos para a saúde e a segurança. Além disso, a pirataria alimenta redes de crime organizado, contribuindo para a perpetuação de atividades ilícitas. Na competição internacional e globalização econômica, podemos observar essa competição terrível como um ponto fundamental no con-



Antonio Matos (Diretor Administrativo do Jornal do Comércio do Ceará)

texto atual de globalização econômica onde cada um busca o seu melhor pedaço.

Portanto, se as empresas locais precisam se adaptar e inovar para competir com empresas estrangeiras que frequentemente têm acesso a recursos e tecnologias avançadas, temos que ter uma política de extrema solidariedade a esse setor. Políticas econômicas que incentivam a inovação, a qualificação da mão de obra e a redução de barreiras burocráticas podem ajudar a melhorar a competitividade das empresas nacionais, além de barreiras de entrada desses produtos no nosso mercado que nem sempre se trata de um artigo melhor.

## Déficit da Dívida Pública

O déficit da dívida pública continua a ser um tema relevante, pois afeta diretamente a saúde financeira do país. O aumento do endividamento público pode levar a cortes em serviços essenciais e a um aumento da carga tributária. É fundamental que o governo adote políticas fiscais responsáveis para controlar o déficit e promover a sustentabilidade econômica a longo prazo. Portanto, o radar deve estar direcionada não a liberação de taxas e impostos, mas buscar superávit fiscal constante.

A herança econômica deixa-

da pela gestão anterior, principalmente, incluindo o calote em precatórios e no ICMS, assim como os desafios enfrentados pelo INSS, representam obstáculos significativos para a atual administração do Partido dos Trabalhadores, que vem buscando reunir dinheiro para aplicar na economia popular, esta sim, a mais importante para o nosso crescimento econômico.

São questões que impactam diretamente a situação financeira dos estados e a capacidade dos governadores de implementar políticas eficazes. O caso do governador Zema, em Minas Gerais, ilustra bem esses desafios com a necessidade de equilibrar as finanças públicas enquanto atende às demandas sociais: Investimentos em obras e melhoria salarial para servidores.

Os empresários brasileiros enfrentam uma batalha constante para competir em um mercado onde a legalidade nem sempre é a norma. Além de lidarem com uma carga tributária elevada, burocracia excessiva e infraestrutura deficiente, eles precisam combater a concorrência desleal de produtos piratas e importados irregularmente. Essa situação não apenas reduz a lucratividade das empresas, mas também desestimula novos investimentos e a

inovação. Muitas empresas são forçadas a reduzir sua força de trabalho ou, em casos extremos, fechar suas portas.

## Ação Governamental

Para combater esses problemas, é essencial uma ação governamental coordenada e eficaz. Isso inclui: 1. Reforço da Fiscalização: Aumentar a fiscalização nas fronteiras e no mercado interno para identificar e apreender produtos piratas e importados ilegalmente. 2. Educação do Consumidor: Campanhas de conscientização para educar os consumidores sobre os riscos e impactos negativos da compra de produtos piratas e irregulares. 3. Políticas de Incentivo: Criar políticas de incentivo para apoiar as empresas nacionais, reduzindo a carga tributária e simplificando processos burocráticos.

Apesar desses desafios, há sinais de recuperação na economia brasileira. No último trimestre, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 0,8%, impulsionado principalmente pelos setores de serviços e varejo. Este crescimento é um indicador positivo, sugerindo que, mesmo diante das adversidades, o país tem potencial para se recuperar e crescer.

O setor de serviços, que inclui áreas como transporte, comunicação, turismo e tecnologia da informação, tem mostrado resistência e capacidade de adaptação às novas realidades econômicas. O varejo também tem se beneficiado da retomada do consumo, impulsionado por uma melhoria nas condições de emprego e renda.

Enquanto os desafios econômicos persistem, especialmente com a concorrência desleal de produtos piratas e importados irregularmente, o recente crescimento do PIB oferece um raio de esperança. É crucial que o



**Com a implementação de medidas eficazes, o Brasil pode continuar a trilhar o caminho do crescimento sustentável, beneficiando toda a sua população”.**



**O varejo também tem se beneficiado da retomada do consumo, impulsionado por uma melhoria nas condições de emprego e renda”.**

governo e o setor privado trabalhem juntos para resolver esses problemas, garantindo um ambiente econômico mais justo e competitivo. Com a implementação de medidas eficazes, o Brasil pode continuar a trilhar o caminho do crescimento sustentável, beneficiando toda a sua população.

Antonio José Matos de Oliveira é jornalista, Administrador de empresas, membro da Academia de Ciências, Letras e Arte de Columinuba/ACLA.

# Banco do Nordeste apresenta em Brasília trajetória de crescimento da Região e seus impactos econômicos e sociais

Os dados foram expostos pelo presidente do BNB, Paulo Câmara, durante o evento CB Debate, promovido pelo jornal Correio

O Nordeste foi a região que mais cresceu no nível de atividade econômica no Brasil no primeiro trimestre de 2024, repetindo situação vista anteriormente somente em março de 2015. Os dados são do Banco Central do Brasil (Bacen), referentes ao índice de atividade IBCR-NE. A Região Nordeste deve manter a trajetória de crescimento nos próximos anos, afirmou o presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, na abertura do evento CB Debate, realizado na sede do jornal Correio Braziliense, na manhã desta quarta-feira, 19, em Brasília.

Segundo Paulo Câmara, os avanços econômicos acima da média do Brasil resultam da disseminação de políticas públicas voltadas à inovação e aumento de produtividade em todos os setores. A projeção considera que os investimentos também em áreas como agronegócio e infraestrutura repercutem, de maneira positiva, na eficiência da economia regional e nacional. Promovem a redução de custos e impulsionam a geração de empregos e renda na área de atuação do Banco, que inclui o Nordeste e parte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Projetos como o novo PAC, o Acredita e o Nova Indústria Brasil, lançados pelo presidente Lula, se inserem com papel relevante nesse processo, aliados com ações de sustentabilidade de proteção do meio ambiente.

O projeto CB Debate reúne, presencial e virtualmente, autoridades e especialistas para realizar análises sobre temas relevantes para a sociedade brasileira. Esta edição trouxe foco para “A força do Nordeste na transformação social do país”. O debate foi transmitido ao vivo e pode ser revisto pelo canal do Correio Braziliense no YouTube.

Paulo Câmara participou do painel voltado ao debate de políticas públicas para desenvolvimento econômico e social, que contou com as exposições do presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Décio Lima; o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Uallace Moreira Lima; e o deputado federal Júlio César de Carvalho Lima, líder da Bancada Nordeste na Câmara dos Deputados (PSD-PI).

O diretor de Negócios do BNB, Anderson Possa, contribuiu com o debate sobre emprego formal, geração de renda e inclusão social. Participaram da discussão a secretária Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), Adriana Melo; o



Paulo Câmara apresentou os avanços econômicos resultantes de políticas públicas voltadas à inovação e aumento de produtividade (Foto: Juliano Sousa/Divulgação BNB)

secretário executivo do Ministério do Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, Tadeu Alencar; o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, e o presidente do Sistema Fecomércio/DF, José Aparecido Freire.

Todos os palestrantes apresentaram dados que mostram a força da economia nordestina no crescimento do país, com ênfase em: Geração de empregos, especialmente nos micro e pequenos portes, que também correspondem pela maior quantidade de CNPJs no Brasil; Mudança de matriz

energética; Crescimento de parques industriais; Melhorias logísticas e fortalecimento de setores fortes, como agronegócio, turismo, comércio, serviços e microfinanças. Ações que, em conjunto com as entidades governamentais, privadas e entidades do terceiro setor, estão criando uma revolução de desenvolvimento da região acima da média brasileira.

Em sua participação, o executivo Anderson Possa apresentou estimativa de impacto dos investimentos do Banco do Nordeste na economia, considerando os R\$ 58,5 bilhões aplicados em 2023: incremento de

R\$ 68,7 bilhões de valor adicionado à economia; de R\$ 119,8 bilhões no valor bruto da produção; de R\$ 10,4 bilhões na arrecadação tributária; de R\$ 19,6 bilhões na massa salarial; além de geração e manutenção de cerca de 2,5 milhões de empregos.

## Atividade industrial recua em maio, segundo pesquisa da CNI

Sondagem Industrial mostra queda na produção, no número de empregados e nos estoques. Reflexos da tragédia no Rio Grande do Sul começam a aparecer

Em maio de 2024, a atividade industrial apresentou enfraquecimento, segundo a Sondagem Industrial. A pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que houve recuo na produção, no emprego industrial e nos níveis de estoques no quinto mês do ano. Os dados começam a refletir os impactos dos eventos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul.

“Acreditamos que a situação não vai interferir nos custos dos produtos industriais de forma persistente e generalizada. Apesar da queda nos estoques para aquém do planejado, os empresários têm buscado outras opções para adquirir insumos e atender as demandas do mercado”, explica o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

O índice de evolução da produção industrial caiu de 51,2 para 47,4 pontos na transição de abril para maio. Após dois meses mostrando avanço da produção, o índice se encontra abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que significa queda na produção.

Apesar de ser comum para o período, o recuo foi mais intenso que o usual, influenciado pelos dados da produção na região Sul em decorrên-

cia dos eventos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul: o índice para a região atingiu 39,6 pontos.

O índice de evolução do número de empregados também ficou abaixo da linha de 50 pontos em maio. O indicador recuou de 50,1 pontos para 49 pontos na passagem do quarto para o quinto mês do ano. O índice passou a amostrar queda no número de empregados após três meses.

### Utilização da Capacidade Instalada também caiu em maio

A Sondagem Industrial mostra que, em maio, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 69%, após recuar um ponto percentual frente a abril.

Embora o recuo tenha ocorrido em empresas de todos os portes, a UCI permanece acima da média dos meses de maio para empresas de pequeno e médio porte. Para empresas de grande porte, a UCI se encontra na média do mês de anos anteriores da série.

O recuo também foi influenciado pelo que acontece na região Sul, onde a UCI recuou nove pontos percentuais e ficou em 63% em maio.

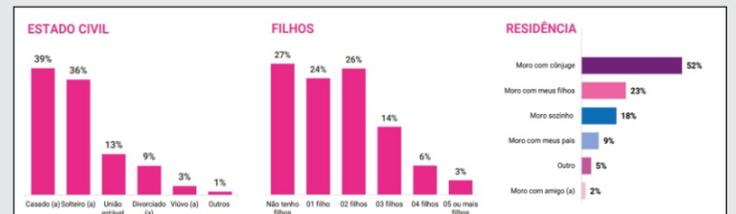
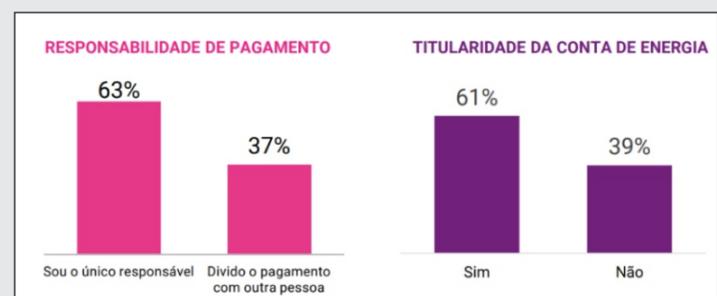
## Contas básicas de água, luz e gás representam até 10% da renda mensal de 5 em cada 10 brasileiros

Pesquisa da Serasa traça raio-X de quem paga contas básicas no Brasil

A preocupação com os boletos é um ponto comum na vida de grande parte da população, em especial, em relação às contas de água, luz e gás natural. Para entender o perfil e o comportamento do consumidor, Serasa e Flexpag, hub de serviços para empresas de utilities da Experian, traçaram uma radiografia sobre o pagamento de contas básicas, necessárias para o funcionamento dos lares brasileiros.

Segundo o estudo, realizado em parceria com o instituto Opinião Box, 6 em cada 10 brasileiros são os únicos responsáveis pelo pagamento das contas em sua residência, sendo a conta de energia/luz a principal. Nesse cenário, para metade dos consumidores, as contas básicas chegam a representar até 10% de sua renda mensal – para 11%, representam valor superior a 40% do orçamento.

Em relação ao perfil dos consumidores entrevistados, 39%



afirmam serem casados, seguido por 36% que estão solteiros. Em linha, 52% deles moram atualmente com um cônjuge, e 50% têm de 1 a 2 filhos. Ao analisar as ocupações e profissões, 32% trabalham, atualmente, em uma empresa privada e outros 14% são autônomos.

Relação dos consumidores com o pagamento das contas básicas

De acordo com o levantamento, 49% dos entrevistados afirmam serem os responsáveis pelo pagamento da conta de água. Entre os que não são titulares, a titularidade fica com o dono da casa/proprietário do imó-

vel/condomínio (42%), marido/esposa (27%), pais (27%), filhos (3%) ou namorado(a) (3%).

Em relação às contas de luz e gás natural, o mesmo comportamento se mantém: 61% e 62% são os próprios titulares das contas, respectivamente.

“Preveno e monitorando esse comportamento, estamos

também investindo cada vez mais em soluções para facilitar o pagamento das contas básicas, que são prioridade entre as despesas dos brasileiros”, afirma Karina Lopes, gerente da Serasa. “Entre as ferramentas disponíveis, a Serasa oferece a ferramenta ‘Minhas Contas’, que permite a transação de qualquer boleto registrado no CPF do consumidor, incluindo as utilities, para evitar que esses serviços fundamentais sejam cortados e que se torne uma situação de endividamento”, afirma Karina.



# ACC: Troféu Carnaúba 2024 - Severino Ramalho Neto

**V**ocê transformou o jeito de fazer supermercado nesse estado e hoje é referência nacional em tudo que faz. Ao lhe entregar o troféu Carnaúba 2024, a Associação Comercial do Ceará se ladeia a toda a classe produtiva desse estado para te dizer muito obrigado por tudo que você fez e certamente ainda fará pelo setor produtivo

**Reportagem: Rogério Morais**

A ACC – Associação Comercial do Ceará – elegeu para receber o Troféu Carnaúba 2024, em comemoração aos 158 anos de fundação da entidade, o empresário cuja trajetória é marcante no varejo de supermercado cearense e no crescimento da economia do Ceará em geral. Ele simboliza a força do comerciante nordestino. Severino Ramalho Neto, CEO do Grupo São Luiz, que reúne as bandeiras Mercadinhos São Luiz, Mercadão São Luiz e Mini São Luiz, mantém a linha empreendedora e missão da família há décadas, preservando “o espírito amigo e a cultura solidária criada por João Melo, mas ganhou uma nova cara, um novo jeito de ser”, conforme destacou o Presidente da entidade, João Porto Guimarães, no seu discurso.

No discurso de João Porto, ele destacou que “Associação Comercial foi criada no dia 13 de abril de 1866 e desde então a sua história vem sendo escrita sob a pena de homens e mulheres que têm entregado as suas vidas, a arte de lapidar essa atividade que sintetiza a nossa busca constantemente por realizações que é o comércio.

**Pioneirismo**

Ao longo da sua existência, a Associação Comercial se fez testemunha e protagonista de toda a evolução experimentada pelas atividades produtivas no Ceará, no Brasil e no mundo. Nascido no tempo em que o algodão era a força motriz do nosso estado, e dividia com o café, o açúcar, os tecidos, os couros, e peles bovinas e caprino, a economia cearense, a ACC, soube evoluir com o tempo, destacou o empresário.

Conforme o Presidente da ACC, “ainda não existia a FIEC, a Fecomércio ou a FAEC, era na ACC, onde as cabeças pen-



Conceição Guimarães, esposa do presidente da ACC, João Porto Guimaraes homenageado, Severino Neto e João Porto Guimarães.

santes de todos os setores produtivos do Ceará travavam o debate, discutiam as ideias, propunham políticas públicas. O interesse maior era o fortalecimento das marcas cearenses”, afirmou.

Continuando, disse mais que “neste ano, quando comemoramos o nosso 158 anos, elegemos para receber o Troféu Carnaúba 2024, um empresário cuja história

de vida de certa forma sintetiza a resiliência do comerciante cearense, que é este amigo de todos nós, Severino Ramalho Neto. Nascido Carioca, mas cearense por escolha, que, ao longo das últimas cinco décadas, Severino Neto ousou escrever uma bela história para si e toda a sua família, honrando a dignidade e o legado do seu tio, João Melo, que fundou o Mercadi-

nhos São Luiz. Sob sua liderança, o grupo São Luiz, que ora, congrega as bandeiras Mercadinho São Luiz, Mercadão São Luiz e Mini São Luiz, que leva o espírito amigo e a cultura solidária criada por João Melo. Mas ganhou uma nova cara, um novo jeito de ser, que encanta a todos nós que nos acostumamos com ele”.

Lembrou, ainda, que “a época eu mora-

va na rua Pascoal de Castro Alves e era cliente do mercadinho São Luís da Alberto Sá, onde, se não me engano, o Severino Neto era gerente e ou pelo menos atuava como tal. O meu filho João Paulo, que estava com dois anos, dependia de uma determinada marca de leite em pó e havia uma dificuldade enorme para encontrar esse leite em Fortaleza. De tanto ir ao São Luís, acredito que o Severino acabou me reconhecendo. Sempre que eu chegava lá à procura do leite, as quatro latas de que eu precisava lá já estavam separadas ou embaladas para mim. E hoje, passados tantos anos, eu e meu filho, que é engenheiro, e toda a minha família guardamos uma enorme gratidão por aquele jovem gerente que sabia tão bem cativar os clientes”.

**Dois etapas**

Concluindo, João Porto fez questão de “deixar registrado algo que é reconhecido por todo nós. O varejo de supermercado do Ceará tem duas etapas, uma anterior a Severino Neto e a outra posterior a Severino Neto. Você transformou o jeito de fazer supermercado nesse estado e hoje é referência nacional em tudo que faz. Ao lhe entregar o troféu Carnaúba 2024, a Associação Comercial do Ceará se ladeia a toda a classe produtiva desse estado para te dizer muito obrigado por tudo que você fez e certamente ainda fará pelo setor produtivo. Sabe aquela máxima que todos nós aprendemos ainda na adolescência que diz mais ou menos assim: será eternamente responsável por aquele que cativas!”

**Lenda da Natureza**

Cumprimentando o presidente da entidade e saudando os amigos empresários e autoridades presentes, o homenageado, ao receber a Comenda, fez referência à carnaúba, planta tão significativa para o Nordeste, e, com certeza trouxe uma simbologia especial ao seu discurso. Destacou uma lenda indígena do Nordeste ressaltan-

do a importância da palmeira, especialmente para as comunidades do sertão nordestino. A palmeira se mostra vital, não apenas como fonte de alimento e recursos para as atividades diárias, mas também como um símbolo de prosperidade e resiliência em meio às condições áridas. Para os presentes, foi maravilhoso ver como a sabedoria ancestral e a relação com a natu-

Carnaúba, por ser uma planta, símbolo da nossa região e que além da sua resistência contra a diversidade da natureza, a seca, ela oferece e dá condição de o homem nordestino, sertanejo, desenvolver uma série de atividades econômicas e pessoais.

Ao final do evento foi servido um coquetel aos presentes.



**O empresário mostrou exatamente em seu discurso o motivo porque foi criado o Troféu Carnaúba, por ser uma planta resiliente, símbolo da nossa região e que além da sua resistência contra a diversidade da natureza, a seca, ela oferece e dá condição de o homem nordestino, sertanejo, desenvolver uma série de atividades econômicas e pessoais”.**



reza podem inspirar e ensinar lições valiosas sobre sustentabilidade e o valor dos recursos naturais.

A carnaúba, com sua versatilidade e importância para a região, representa não apenas recursos econômicos, mas também traz consigo aspectos culturais e sociais valiosos. O empresário mostrou exatamente em seu discurso o motivo porque foi criado o Troféu



# Lula entrega 416 unidades do Minha Casa, Minha Vida no Ceará: “Coisa mais sagrada é ter uma casinha”

Fonte: Agência Gov|Via Platanalto

Foto: Ricardo Stuckert/PR

Presidente Lula durante entrega de apartamentos do Minha Casa, Minha Vida em Fortaleza

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva entregou 416 apartamentos do Residencial Cidade Jardim I, Módulo III, em Fortaleza (CE), nesta quinta-feira, 20 de junho. As moradias foram construídas no âmbito do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e vão beneficiar 1.664 pessoas de famílias da Faixa 1, com renda mensal de até R\$ 2.640. Das 416 famílias que receberam apartamentos, 219 são beneficiárias do Bolsa Família ou do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e estão isentas do pagamento de prestações.

“Resolvi criar o programa Minha Casa, Minha Vida porque eu acho que a coisa mais sagrada para um pai ou para uma mãe que quer criar a sua família é ter uma casinha, é ter um ninho para colocar os seus filhotes e não ficar tendo que mudar todo ano de bairro, todo o ano de vila. A molecada não faz amizade, não se acostuma com a escola. Então ter uma casa é quase que uma bênção de Deus”, ressaltou o presidente.

O programa de habitação soma



porque a gente vai entregar mais 1.300 unidades para o povo de Fortaleza. Quem é do Bolsa Família e do BPC, ninguém vai pagar parcela do Minha Casa, Minha Vida”, disse. Filho lembrou que o Governo Federal tem a meta de construir 2 milhões de casas do MCMV no Brasil nos quatro anos da atual gestão. Em apenas um ano e cinco meses, o governo já entregou metade dessa meta.

aproximadamente 7,8 milhões de casas contratadas desde sua criação em 2009. Lula também pontuou que quando voltou à Presidência da República no ano passado, para um terceiro mandato, sua primeira ideia foi retomar o MCMV. “E vocês não têm noção da quantidade de casas que nós encontramos abandonadas. Conjuntos que foram começados a fabricar em 2012 e em 2013. Ou seja, quando você começa uma coisa, você tem que terminar logo. Na hora que você deixa, você não tem preocupação com o povo mais humilde, com a dona de casa, com a mãe que tem dois filhos. Eu não tem governo, eu cuido. Porque o presidente da República tem que cuidar das pessoas”, afirmou.

Na cerimônia desta quinta-feira, o ministro das Cidades, Jader Filho, falou sobre a próxima entrega de moradias na capital cearense. “A gente vai voltar em setembro aqui,

**EMPREENHIMENTO** — O Residencial Cidade Jardim I, Módulo III, conta com um total de 1.120 unidades habitacionais, divididas em 70 blocos de quatro pavimentos, abrigando quatro moradias por andar. O investimento total do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) no empreendimento foi de R\$ 82,6 milhões. Cada apartamento possui área privativa de 43,29 m². O residencial conta com escola, creche, posto de segurança e posto de saúde na vizinhança.

Contratado em 2012, o empreendimento teve as obras retomadas em junho de 2022 após a entrega das primeiras 704 unidades residenciais em junho de 2018. A conclusão das obras inclui o refazimento da pintura externa, que foi danificada por fortes chuvas.

O presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, pontuou que “esse é um empreendimento que já poderia ter sido entregue. Mas foi preciso que o presidente Lula voltasse, com a sua sensibilidade e sua atenção especial ao povo brasileiro e ao povo do Ceará, para que essas unidades fossem entregues”.

Durante o evento de entrega das moradias, a beneficiária Vera Lúcia Nascimento destacou a importância do conjunto habitacional para as famílias atendidas pelo MCMV. “Nós precisamos de um lar. Traz muita felicidade. Muitas aqui chegaram a chorar, assim como eu”, declarou.

**MCMV NO CEARÁ**— No estado do Ceará, foram entregues mais de 72,8 mil unidades habitacionais desde o lançamento do programa Minha Casa, Minha Vida em 2009. Desde o ano passado, já foram entregues 1.074 unidades e foi autorizada a retomada de mais 2.480. Somente em Fortaleza, foram entregues 24,4 mil unidades desde 2009, sendo 880

desde o ano passado.

Nas novas seleções do Minha Casa, Minha Vida no estado, foram selecionadas 15.978 unidades habitacionais, sendo 10.210 pelo FAR, 3.706 na modalidade Rural e mais 2.062 na modalidade Entidades. Destas, encontram-se no município de Fortaleza um total de 4.300 unidades, sendo 3.462 pelo FAR, 50 pela modalidade Rural e 788 por Entidades.

**OUTRAS ENTREGAS** — Também nesta quinta-feira, foi entregue em Sinop (MT) a 6ª etapa do Residencial Nico Baracat com 288 apartamentos de 46 m², totalizando 1.440 habitações, com a presença do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro. Foram entregues, ainda, outras 496 unidades do Residencial Ilhas Caribe, em Parnamirim (RN). Ao todo, 1.200 novas unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida foram entregues à população no mesmo dia, em três diferentes estados brasileiros.



O Residencial Cidade Jardim I, Módulo III, conta com 1.120 unidades habitacionais, divididas em 70 blocos de quatro pavimentos.

## Fortaleza: metrópole do esquecimento

**P**or Dr. Vicente - Médico Psiquiatra e Vereador de Fortaleza (PT)

Fortaleza esquece sua história. As cidades são produtos construídos por anos e anos, onde os diferentes povos que habitam depositam suas memórias e esperanças. Fortaleza não é diferente. Ao andar pelo Centro (histórico), notamos o reflexo do esquecimento. Prédios e pessoas abandonadas.

Esse abandono não é somente encontrado na população sem-teto que habita o centro de Fortaleza, mas em toda a classe desfavorecida financeiramente da nossa sociedade. Pobre é quem mais sofre.

Enquanto países desenvolvidos apresentam índices de tratamento para saúde mental acima de 70%, segundo pesquisa realizada pela ONU, aqueles emergentes apresentam metade dessa porcentagem.

Na última greve realizada pelos



vereadordoutorvicente@cmfor.ce.gov.br

profissionais da saúde mental de Fortaleza, foram reivindicados a correção da defasagem salarial e melhores condições de trabalho. Médicos reclamam da periculosidade que é o acesso aos seus respectivos locais de trabalho, assim como o perigo diário que enfrentam em atender pessoas em alto estresse emocional.

Em alguns casos, acontecem revezamentos de salas para os atendimentos. Isso causa insatisfação por

parte da população. Os médicos não são culpados, mas são a linha de frente no atendimento. Ao esquecer de cuidar dos médicos, o poder público esquece do

**“Transtornos mentais e comportamentais são a terceira maior causa de incapacidade e afastamento do trabalho. 20% dos colaboradores ativos estão sob forte pressão”.**

seu objetivo principal: o serviço à população.

Os médicos que atuam no CAPS precisam de mais respeito. Outros médicos

concursados da prefeitura têm direito à gratificação, por que esses profissionais não têm ainda? Na Câmara Municipal, tramita um projeto de minha autoria cujo objetivo é criar uma gratificação para esses trabalhadores.

A saúde mental, hoje mais do que nunca, precisa ser foco de políticas públicas efetivas. É notório o adoecimento do brasileiro no cenário pós-pandêmico. A ansiedade está dominando as pessoas.

Este mês, Lula anunciou o investimento total de R\$ 339 milhões em 150 novos CAPS pelo Brasil. O projeto visa atender cidades com alta demanda e aquelas que não dispõem de nenhuma unidade do equipamento.

Na linha contrária do Governo Federal, a Prefeitura de Fortaleza parece ainda não perceber a urgente necessidade dos investimentos em saúde mental. Se falarmos na perspectiva recente do Paço Municipal, a perda monetária para o setor privado quando a

saúde mental é negligenciada é gigantesca.

Transtornos mentais e comportamentais são a terceira maior causa de incapacidade e afastamento do trabalho. 20% dos colaboradores ativos estão sob forte pressão; 30,67% de pagamento de auxílio-doença corresponde a episódio depressivo; aproximadamente 32% dos trabalhadores brasileiros sofrem com os efeitos do estresse; 44% dizem ter sofrido de esgotamento mental; 49% já tiveram crises de ansiedade e para compensar, transtornos de ansiedade causam cerca de 79% dos afastamentos do trabalho, segundo dados da Organização Mundial da Saúde.

É necessário que exista, dentro das políticas públicas municipais, ações efetivas para o tratamento mental de toda a população que precisa, ao mesmo tempo que ofereça uma estrutura que comporte a alta demanda.



(Por Antonio Matos)

A falta de humanidade, solidariedade e de amor ao próximo é fruto da torpeza e da ignorância humana que atinge todo o universo. Essa desumanização, aliada à força dos atuais mecanismos da mídia e das redes sociais que direcionam a propaganda no inconsciente coletivo das massas, resume-se no individualismo solipsista, no niilismo exacerbado, o que leva as pessoas a não interagir com o próximo destruindo seus valores e banalizando a verdade.

A cultura de Estado, por outro lado, promove descaradamente essas mazelas. O estímulo à competição faz do homem inimigo de si mesmo; alguém necessariamente terá que ser ultrapassado e eliminado. Theodore Adorno, filósofo, sociólogo e músico da escola Alemã de Frankfurt previu:

*“a cultura promovida pelo Estado promove uma brutal e estúpida alienação das massas em uma escala planetária”.*

Exemplos estão na idolatria a líderes religiosos, políticos e a artistas e na alienação pela música e pela religião etc. Esse modelo econômico contribui de forma verossímil para a degradação da natureza e do ser humano, fazendo-o

retornar à barbárie. Nos dias atuais, o grande estímulo dado às massas é o consumo de forma exagerada, visando à obtenção de lucros e à busca pelo poder sem levar em conta as questões humanitárias e o sentimento de caridade. Tudo é feito em função dos grandes grupos financeiros que desprezam as grandes conquistas éticas, morais e humanitárias alcançadas com muito sacrifício durante séculos.

O amor hoje é considerado um arremedo folhetinesco das grandes tramas e novelas globais. Prevalece a hipocrisia, o ódio, a cobiça e a violência acentuada na sociedade.

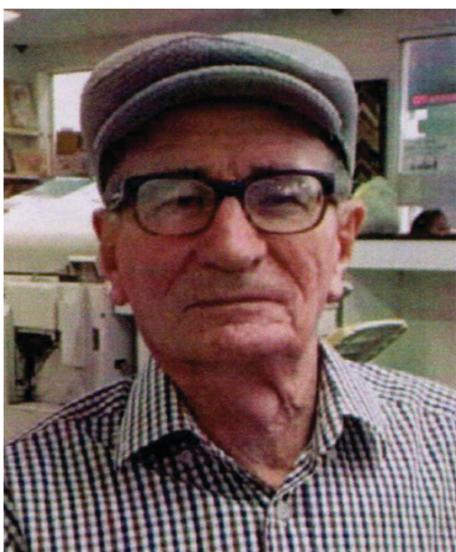
*“O amor é a capacidade de perceber o semelhante no dessemelhante”*  
(Theodore Adorno.)

Entendemos que a humanidade carece de reflexão e ação para constituir uma nova ordem social mundial, sob pena de assistirmos, perplexos, à MORTE DO AMOR.



Antônio José Matos de Oliveira  
Cadeira nº 14  
Letras - ACLA  
Jornalista e Administrador

## Um momento com Machado de Assis



Telmo Vasconcelos de Andrade Sócio da ACI

“Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista o de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fosse inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.

- continue disse eu acordando.

- Já acabei murmurou ele.

- São muito bonitos

Vi-lhe fazer um gesto para tirá-los outra

vez do bolso, mas não passou do gesto; estava amuado. (...)”

Não sei se me encanta ou emburrece, logo de início, ao primeiro parágrafo do primeiro capítulo de “Dom Casmurro”, obra que compõe a trilogia de destaque de Machado de Assis. Sim, pelo modo peculiar de iniciar, ao bordar, criar o clima próprio do romance interessante e polêmico que é: por conta do triângulo amoroso que ali trata, Capitu, Bentinho e Escobar... Que fascina leitores a mais de um século. Sim com tema central: ciúme e adultério, o foco narrativo por um narrador personagem.

Sem nada definitivo (e nunca será), se houve adultério, em o pai (com certeza), de Ezequiel, filho de Capitu é Bentinho. Porém, nada conclusivo, definitivo na trama bem urdida pelo Bruxo do Cosme Velho, Joaquim Maria Machado de Assis.

Dom Casmurro será sempre uma obra para a posteridade com a discussão permanente que a mesma encerra no seu enredo e contexto.

Aqui nada de crítico, análise dessa obra interessante e discussão perene sobre o autor e obra, somente como leitor e apreciador e apreciador do mesmo.

Outras obras que integram a trilogia, bem distintas entre si: “memórias Póstumas de Bras Cubas” e “Quincas Borba”, são peças que merecem leitura atenta por interessantes, originais e pelo prosaico ali contido. É mais pela condução do enredo, originalíssimo...!

E então um momento com Machado de Assis... Bravo e fugaz.

# Espaço da poesia

Envie a sua poesia para o endereço eletrônico: [jornaldocomerciodoceara@gmail.com](mailto:jornaldocomerciodoceara@gmail.com)

## O caminho, ou veredas?

Rivando Cadeira

Onde está caminho?  
As folhas estão espalhadas...  
Onde você dorme?  
As ruas nunca fecham....

E lua ilumina toda rua...  
Não esqueça de sentir,  
Que a chuva vem.  
Onde você vai ficar?

Às vezes fico cansado,  
Quando vejo tudo isso,...  
Horas e horas, você  
Fica perambulando.

Te vejo...e passo,  
Não paro...  
Só te vejo.  
Onde vai sua alma?

As luzes do céu,  
Passam, se escondem,  
E eu ...vejo tudo,  
E nada se espalha pelas raízes.

E as luzes, rodam!  
Cadê você, que não vê  
Meus olhos?  
Você sumiu do meu lado.

## Mote&Glosa

Anchieta Dantas

Era a festa junina a preferida  
Com forró que varava a madrugada  
Abraceado a uma eterna namorada  
Eu seguia contente pela vida  
Na chegada do sol a despedida  
Pra outra festa era uma eternidade  
Hoje dentro de outra realidade  
Já distante da minha meninice  
Cada vez tô mais perto da velhice  
Relembrando o que fiz na mocidade!

## Rio

Pereira de Albuquerque

O velho rio Salgado  
que inspirou tantas histórias  
tem lugar privilegiado  
em meu livro de memórias.

De barcaça ou de navio,  
andei léguas, busquei lida.  
Quem é que não tem um rio  
na história de sua vida?!

Amazonas ou Vermelho,  
no eterno fluir das águas,  
o rio é um líquido espelho  
a refletir minhas mágoas.

Saudosista - acarício  
a ideia de voltar  
às águas mansas do rio  
onde aprendi a nadar.

Toda vez que, recordando,  
revolvo o passado, em ânsia,  
há sempre um rio embalando  
os sonhos de minha infância.

## Acabou-se a Festa

Márcio Catunda

Já nada tenho a dizer  
a respeito da mariposa verde  
que me hipnotizou  
com seus revolutes cintilantes.  
Acabou-se a festa de la noche de los ritmos,  
que reverberavam de alegria.  
Agora, a Lua me acompanha  
pelas calçadas da madrugada  
tal um troféu de altiva derrota.

## Versos na medida

Voltaire Brasil

Os versos versificados,  
São coisas lindas de ver,  
É somente um bom poeta,  
Sabe muito bem fazer:  
São os grandes desafios,  
Mas ele pode escrever.

Mas contudo, tem as dores,  
Do não poder expressar:  
Onde medidas o impede.  
E aí só resta conformar,  
E reprimir logo a dor,  
Num gesto maior de amar.

## Transe

Almir Gomes de Castro

Sodoma puro bacanal esportar  
na natureza em ritual sacana,  
ancestrais loucos da divina gama,  
marginais sonhos pela terra soam.

Pela segura luz do céu santíssimo,  
do mito incrédulo ao poder romano,  
trucidou povos ao juntar enganos  
os turbulentos reis, pagãos altíssimos.

Nos bacanais de colossais efeitos,  
do porre homérico ao sagaz cacete  
como morrer por toda terra em transe.

Participar da solidão do mundo,  
como descrente cria mal sem rumo,  
recria em Cristo luz de sua chance.

## Determinação

Priscila Cavalcanti

Ser Determinado...  
Certeza do direcionamento;  
Convicção das metas;  
Decisão feita por planejamento;  
Fonte de energia inesgotável!

Ser Determinado...  
É manter a espinha ereta;  
A cabeça sempre erguida;  
Escapar da rotina;  
E munir a si mesmo de recompensas!

Ser Determinado...  
Necessita de vontade própria;  
Exercer as tarefas árduas;  
Sem reclamar das adversidades;  
E manter a pureza das ações!

Ser Determinado...  
Não pode hesitar;  
Nem tão pouco lamentar;  
Se firmar na fé em Deus;  
Tomar gosto pela persistência!

## ...Gloria Mundi

Luciano Maia

Para Telmo Vasconcelos de Andrade

Não foi o azar, tampouco foi a morte  
a te sorrir, foi simplesmente a vida  
na imponderável hora impressentida  
a te entregar em mãos o passaporte  
e sugerindo ao corpo o teu transporte  
a esta viagem nunca concluída.  
Ela é redesenhada e definida  
ao último destino, enfim, à morte.  
Mas até mesmo o derradeiro porto  
sempre sem um preciso calendário  
não pode ser previsto, neste torto  
trajeto a se cumprir na repisada  
via desta existência, o itinerário  
do ciclo que nos leva a tudo e nada.

Da obra - "QUADERNO DE POESIA" de Luciano Maia

# PL do Aborto causa protestos em Fortaleza



Multidão vai as ruas protestar contra o PL dos pastores fundamentalistas

Por Reinaldo Oliveira

Na manhã de sábado (15/06), no Centro de Fortaleza, a Praça do Ferreira foi palco para as manifestações contra o Projeto de Lei nº 1.904/2024, que visa transformar o aborto em crime hediondo, retirando o direito da mulher – hoje garantido por lei – de abortar em caso de estupro. O ato, que teve início às 8 horas e foi organizado pelo movimento “Pela Vida das Mulheres”, percorreu algumas ruas do Centro da capital cearense e finalizou nas imediações da Praça do Carmo onde fica ambientada a Igreja de Nossa Senhora do Carmo. O texto altera o Código Penal (Decreto-

Lei nº 2.848, de 07/12/1940) e equipara “a homicídio a interrupção da gravidez a partir de 22 semanas” e – em certos casos – estabelece pena maior para a vítima de violência sexual que engravidou e decidiu abortar do que a aplicada ao praticante do estupro. Aprovado em regime de urgência pela Câmara dos Deputados na quarta-feira (12/06) em Brasília, o PL do Aborto tem gerado opiniões contrárias de especialistas, médicos e movimentos sociais e provocado manifestações por todo o País contra a sua tramitação. De acordo com os manifestantes, o projeto de lei, se

for aprovado, irá afetar sobretudo as crianças que são vítimas de estupro, cujos casos de abuso e gestações demoram a ser reconhecidos, o que resulta em busca extemporânea aos serviços de aborto legal. Segundo dados do Fórum de Segurança Pública, 74.930 pessoas foram estupradas no Brasil em 2022. Desse total, 61,4% eram crianças que tinham até 13 anos. Atualmente a legislação brasileira permite o aborto – interrupção de gravidez – apenas em três casos: de estupro da mulher; de risco de vida para a mãe; e em situações de bebês anencéfalos, sem estabelecimento de tempo máximo de gestação para a prática abortiva. Uma enquete sobre o PL nº 1.904/2024 (<https://www.camara.leg.br/enquetes/2434493>), de autoria



Ao Centro, Ailton Lopes (PSOL-CE) ladeado por manifestantes na Praça do Carmo

do deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), está disponível no portal da Câmara dos Deputados. Até

domingo (16/06), mais de um milhão de pessoas haviam votado, com maioria contrária à proposta.

## Em julho: musical inspirado no clássico romance “Viva o Povo Brasileiro” chega ao Cineteatro São Luiz

Com direção de André Paes Leme, músicas originais de Chico César e direção musical de João Milet Meirelles, o espetáculo fala sobre uma alma que queria ser brasileira.

“Viva o Povo Brasileiro [de Naê a Dafê]”, versão musical de uma das obras-primas de João Ubaldo Ribeiro (1941-2014), o romance “Viva o Povo Brasileiro”, está com temporada con-

firmada em Fortaleza, em circulação com o Patrocínio Master do Nubank. O banco digital volta a patrocinar o projeto, depois do investimento feito em 2023 para a montagem inédita e as

temporadas de sucesso no Rio de Janeiro e São Paulo. Dessa vez, o Nubank irá viabilizar uma ampla circulação do projeto por cidades do Nordeste, além de novas temporadas no Rio de Janeiro e São Paulo. Clientes do banco digital terão condições especiais na compra de ingressos, podendo até consegui-los de forma gratuita. Os detalhes estão descritos no final do release, na parte do serviço.

O espetáculo será apresentado de 12 a 14 de julho no Cineteatro São Luiz, com sessões na sexta-feira e no sábado às 19h e no domingo às 18h. Os ingressos estão à venda na bilheteria e na plataforma [Sympla](https://www.sympla.com.br).

Com direção de André Paes Leme e produção da Sarau Cultura Brasileira, do Rio de Janeiro, “Viva o Povo Brasileiro [de Naê a Dafê]” conta com 30 músicas originais compostas por Chico César, a partir de letras inspiradas ou que utilizam parte textual da obra original. A direção musical e a trilha original são de João Milet Meirelles (da banda BaianaSystem). No elenco, estão Alexandre Dantas, Guilherme Borges, Izak Dahora, Jackson Costa, Júlia Tizumba, Luciane Dom, Maurício Tizumba, Sara Hana. Além do elenco fixo, o espetáculo tem um coro composto por atores iniciantes/estudantes, que ajudam a dar vida à essa epopeia.

A montagem foi vencedora do Prêmio Shell na categoria “Melhor Ator” com Maurício Tizumba e foi indicada em mais três categorias: “Música Original e Direção Musical”, “Melhor Direção” e “Melhor Figurino”. O musical recebeu ainda indicação ao Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte), nas categorias “Melhor Espetáculo” e “Melhor Ator”, e ao Prêmio APTR (Associação de Produtores de Teatro) na categoria “Melhor Música”.

### O livro e a montagem

Ganhador do Prêmio Jabuti de Literatura, o livro de João Ubaldo Ribeiro completa, em 2024, 40 anos de sua primeira publicação. Em 1987, a obra inspirou o samba-enredo da escola de samba Império da Tijuca, no Carnaval carioca.

## A HISTÓRIA PEDE PASSAGEM (137 anos do IHGA do Ceará)

(Por Ofélia Gomes de Matos)

Éra uma manhã ensolarada, na Terra do Sol. Os transeuntes ainda respiram o ar da brisa do mar. Quase sempre aligeirados, sem qualquer preocupação com o seu entorno. Mas, aqui e acolá, um olhar curioso muda o cenário quando ergue a cabeça para o lado e para o alto. A curiosidade aguça ao observar a imponência de um majestoso casarão. O olhar vai circulando, uma praça, e uma Igreja que remonta antiguidade. A mente vaga com muitas interrogações!

Pessoas saem do templo. Um casal, de idade avançada se aproxima e indaga: - O que a senhora observa? - Ela se identifica: - Venho de Acopiara, meu sertão. Não gostaria de sair deste mundo sem conhecer Fortaleza. O casal, então, a convida para sentar em um banco da praça, pois tinha prazer em falar um pouco sobre Fortaleza.

Com um sorriso a visitante aceita o convite, e lá estavam eles na praça.

O casal se apresenta e inicia: - Estamos na Praça que recebeu o mesmo nome da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, aqui construída em 1909, após a antiga Igreja do Livramento ter sido corroida e desmoronada. A Igreja N.S.do Carmo, em estilo neoclássico na fachada e corpo da igreja, tem em seu interior traços barrocos, com um rico acervo de peças sacras. O povo fortalezense tem uma tradição católica por conta da presença da

missão evangélica dos padres jesuítas.

Indaga a senhora: - E como a cidade nasceu?

Bem, a senhora está na área central de Fortaleza. Aqui nasceu esta bela cidade, região habitada por índios Tabajaras, Potiguaras, dentre outras tribos. A conquista inicial coube aos invasores portugueses, na expedição de Soares Moreno, na Barra do Ceará, com a edificação do Fortim São Sebastião em 1612. Os holandeses que aqui chegaram em 1637, expulsam os portugueses dominando esta região, mas logo foram dizimados pelos índios. A tentativa gloriosa coube a expedição de Matias Beck na foz de um rio, o Pajeú, onde foi edificada o Forte Schoonenborch pelos portugueses, hoje Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção. É neste Forte que está instalada a 10ª Região Militar.

Se a senhora caminhar mais oito quarteirões em direção à praia, observe que a história caminha por toda a área; Museu da Seca; Praça do Ferreira; Palácio da Luz; Museu do Ceará; Teatro José de Alencar; Estação Ferroviária, Santa Casa de Misericórdia, além das edificações mais modernas como o Centro Dragão do Mar.

Nesse interim, eles avistam um jovem no portão do casarão, no intuito de abrilo. O casal fala: - Vou lhe levar até o casarão, porque lá a senhora vai encontrar o maior acervo sobre a história do Ceará. Com o aceite, lentamente eles saem da praça e se dirigem ao rapaz que os acolhe com um olhar receptivo, perfil de um bom funcionário. O casal se despede, e ela acena com



gesto de gratidão.

Diz o rapaz: Aqui a História pede passagem, e relata:

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) foi fundado no século XIX, em 04/03/1887, para os relevantes registros: Históricos, Geográficos, Antropológicos e Ciências afins, do Ceará. Com orgulho os cearenses exaltam: O IHGA do Ceará é a instituição cultural mais antiga do Ceará e uma das mais antigas do Brasil. Este casarão, o Palacete Jeremias Arruda, é sede do Instituto, tombado pelo Conselho Estadual do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará, em 20.02.2019.

Em 2007, em homenagem ao seu principal fundador, o intelectual Barão de Studart, foi idealizado pelo escritor Eduardo Campos e patrocinado pelo empresário Ivens Dias Branco, o Memorial Barão de Studart. Esse espaço em três ambientes, contém um relevante acervo da história. São publicações, obras raras, documentos, mapas, registros fotográficos, dentre outros, devidamente catalogados em correto arquivamento e preservação. O Instituto do Ceará dispõe de três auditórios, uma biblioteca, museu, hemeroteca e um

Laboratório de restauro e conservação.

Por que esse palacete é elevado! O guia informa: - Bem, as edificações são formas simbólicas de representações de uma época. Este palacete integra o chamado “casas de porão alto”. Edificações que compõem elementos decorativos do “Eclétismo Arquitetônico” da cidade de Fortaleza. Veja quanta imponência e beleza! Para adentrar uma escada “bombée” frontal. Um alpendre é sustentado por colunas em estilo romano, que tem em seu piso um ladrilho colorido geométrico. Já em vários ambientes internos encontra-se o piso em soalho. Observe as iniciais J. A. Jeremias Arruda, aplicadas no soalho, e no teto ver-se um lanternim no alto. Essas são algumas características desse Palacete. Vale destacar: Este palacete já foi residência Barão de Studart.

Fala a senhora: - Me sinto satisfeita, muito feliz, posso voltar? O guia ressalta: - O Instituto do Ceará está aberto à visitação pública de segunda a sexta. Basta agendar pelo telefone, (85) 3121.7559. A visitante agradece e se despede.

# Fortaleza vence CRB nos pênaltis e conquista TRICAMPEONATO DA COPA DO NORDESTE



## Parque dos Campeonatos: Leão chega a 10 anos consecutivos conquistando títulos

**T**RICAMPEÃO! Jogando no Estádio Rei Pelé, o Fortaleza visitou a equipe do CRB, neste domingo (9), e conquistou o título da Copa do Nordeste após vencer nas penalidades por 5 a 4. Yago Pikachu cobrou o pênalti decisivo e garantiu a terceira 'orelhuda' para o Leão do Pici.

### O JOGO

Com uma partida bastante física, o Fortaleza começou o jogo se defendendo, explorando os contra-ataques em busca de ampliar a vantagem criada no primeiro jogo. O Tricolor de Aço teve a chance de abrir o placar com Yago Pikachu de falta, mas o goleiro fez a defesa.

Na etapa final, o cenário foi parecido com o visto no primeiro tempo. Com os donos da casa precisando reverter dois gols, o primeiro gol do CRB saiu após cobrança de escanteio. O Fortaleza

tentou se defender para evitar cobranças de pênaltis, mas o time alagoano conseguiu o segundo gol em bola sobrada na grande área, levando a decisão para as penalidades.

O primeiro pênalti da série foi cobrado por Anselmo Ramon, do CRB, e o atacante acabou desperdiçando. Pelo lado tricolor, Lucero, Pedro Rocha, Zé Welison, Hércules e Pikachu fizeram o gol, decretando o tricampeonato para o Fortaleza.

### FICHA TÉCNICA

CRB 2 (4)x(5) 0 Fortaleza  
Copa do Nordeste - Final - Volta  
09/06/2024 - 16h30 - Rei Pelé  
Arbitragem: Emerson Ricardo de Almeida Andrade  
Gols: João Neto (2x) (CRB)  
Cartões Amarelos: Pedro Augusto, Pochettino, João

Ricardo, Rosseto (Fortaleza); João Pedro, Alemão, Matheus Ribeiro, Gegê, Falcão (CRB)  
Cartões Vermelhos: Rosseto (FOR)  
Público total: 17.762  
Renda bruta: R\$ 1.054.670,00

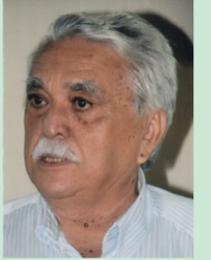
### ESCALAÇÕES

CRB: Matheus Albino; Hereda, Saimon (Gustavo Henrique), Alemão, Ribeiro; Pedro, Falcão (João Neto), Gegê; Labandeira (Mike), Léo Pereira e Anselmo Ramon. Técnico: Daniel Paulista  
Fortaleza: João Ricardo; Britez, Kuscevic, Cardona e Bruno Pacheco (Tinga); Pedro Augusto (Rosseto), Hércules e Pochettino (Zé Welison); Moisés (Machuca - Pedro Rocha), Pikachu e Lucero. Técnico: Juan Pablo Vojvoda

(Fonte: Blog Ramon Paixão/Fotos: Mateus Lotif/Fortaleza EC)



## SILVIO CARLOS



### Marcus Fernandes

Ex-vereador de Fortaleza, além de escritor e dentista, ele continua mostrando talento com sua voz. Ele foi a atração principal no final de semana quando do Festival Junino no "Doce Gula Confeitaria".

### O Brasil em Paris

A 39 dias do início dos Jogos Olímpicos o Brasil está finalizando sua delegação. Nós estaremos presentes em 26 modalidades.

### Ari de Sá

A qualidade de ensino do Ari de Sá é inquestionável. Dos 9 alunos que obtiveram primeiro lugar na Medicina da UECE, nada menos do que 7 são alunos do Ari. Todas as outras escolas juntas só conseguiram 2 primeiros lugares.



### Benigno Júnior

Acho que nem ele esperava tanta gente de prestígio na comemoração de seu aniversário que teve o bairro da Vila União como palco. Benigno Júnior sentiu de perto como é querido e estimado. O Deputado Evandro Leitão esteve entre os presentes.

### De General pra Coronel

No Ceará acontece um fato raro na vida Militar. O Pai bate continência para o filho. O General de Divisão Cristiano é filho do Cel. Adir Sampaio que foi comandante do Colégio Militar e Presidente da Federação de Futebol de Salão. O General foi um dos mais cumprimentados na solenidade que celebrou os 95 anos do Náutico. Não sei se o General já praticou futsal como o pai, mas que ele gosta de esportes, gosta.

### Lúcio Brasileiro

De pouco aparecer, Lúcio Brasileiro hasteou uma das bandeiras no Náutico. Lúcio é sócio honorário do Clube do Meireles, promovido depois a benemérito por Guedes do Ceará. Muito estimado pela sociedade ele era um dos mais cumprimentados naquela festiva manhã.

### Sorte

Que tal garantir investir na sorte e ter a certeza que ganhar você vai receber?! Invista na Loteria dos Sonhos e no Totolox hoje mesmo e garanta sua renda extra.

### Interclubes

O pavilhão do Conselho Interclubes na festa do Náutico foi hasteado pelo Presidente General Sousa, ele que realiza boa gestão não só no Interclubes como no Círculo Militar.

### Arena Castelão

Após pleitear o duelo entre Brasil e Argentina no ano passado, a Federação Cearense de Futebol (FCF) deve candidatar a Arena Castelão para alguma data das eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Neste ano o Brasil terá três jogos pelo torneio em solo canarinho: Equador, Peru e Uruguai. O Governo e FCF vão intensificar a melhoria do gramado e da estrutura em geral para receber o aval da CBF e da Conmebol.

O trabalho  
do **Sebrae** com  
os empresários  
impulsiona

# GRANDES CON QUIS TAS



**CACHAÇA DE  
VIÇOSA DO CEARÁ**  
GANHA REGISTRO  
DE INDICAÇÃO  
GEOGRÁFICA DO INPI  
**COM O APOIO DO  
SEBRAE/CE**

**UMA  
HERANÇA  
CULTURAL**

Práticas  
locais únicas  
e seculares

Envelhecimento  
lento e artesanal

Fermentação  
especial  
da garapa

Tonéis de madeiras  
regionais nobres

Esse marco destaca a singularidade do produto e celebra a valorização das nossas raízes, impulsionando o empreendedorismo no Ceará.

**CACHAÇA DE VIÇOSA É O PRIMEIRO CLIENTE SEBRAE**

a alcançar esse feito, provando que algumas coisas não podem ser replicadas em qualquer lugar e que, por meio do empenho e esforço do Sebrae com os empresários locais, resultados importantes como esse estão sendo conquistados.

**SEBRAE**

0800 570 0800 | ce.sebrae.com.br